

## **Promover a construção do *Hub* (Porto) de Transporte Aéreo Internacional de Macau na margem oeste do Rio das Pérolas**

Com uma visão prospectiva e a orientação de “potenciar as vantagens próprias de Macau e servir as necessidades do País”, o Governo da RAEM apresentou este ano, no seu primeiro Relatório das LAG, quatro projectos inovadores, dos quais, a “construção do *Hub* (Porto) de Transporte Aéreo Internacional de Macau na margem oeste do Rio das Pérolas” injectará um novo dinamismo no desenvolvimento da aviação civil de Macau.

As obras de aterro para a expansão do Aeroporto Internacional de Macau estão em curso. A área do aeroporto aumentará para 325 hectares, o número de plataformas de estacionamento para aviões será aumentado para 56 e a capacidade de recepção de passageiros aumentará para 13 milhões por ano. Prevê-se que as obras estejam concluídas em 2030. Foi lançada, esta manhã, a primeira pedra do “terminal de carga ‘Upstream’ do Aeroporto Internacional de Macau em Hengqin”, o que simboliza a extensão da função deste terminal de carga até Hengqin, a ligação directa da logística aérea entre Hengqin e Macau e uma maior competitividade de Macau como centro regional de aviação.

Como sou do sector da aviação, acho que, para promover a construção do “*Hub*” referido, há que desenvolver as funções de “ligação interna e externa”, alargar as fontes de turistas internacionais e interligar Hengqin para diversificar as indústrias. Assim, apresento as três sugestões seguintes:

### **1. Aproveitamento dos recursos das rotas aéreas para expandir o mercado de visitantes internacionais**

Actualmente, o Aeroporto de Macau conta rotas operadas por 26 companhias aéreas para 41 destinos, e cerca de metade são rotas internacionais. Macau pode aproveitar os recursos das rotas aéreas internacionais para expandir o mercado de visitantes internacionais. Sugere-se a criação de itinerários turísticos “multidestinos”, em articulação com as cidades da Grande Baía. Assim, em termos de medidas complementares, sugiro que se promova uma isenção de visto de 240 horas para impulsionar os visitantes estrangeiros que chegam a Macau a deslocarem-se a outras cidades da Grande Baía, para que possam fazer turismo naquelas cidades; e, ainda, através da extensão dos itinerários turísticos, se alargue o mercado de visitantes internacionais e reforce as vantagens de Macau como “*Hub* (Porto) de Transporte Aéreo Internacional na margem oeste do Rio das Pérolas”.

### **2. Construção conjunta de um terminal de embarque em Hengqin**

Na minha opinião, Hengqin pode funcionar como vector do *Hub* (Porto) de Transporte Aéreo a nível Internacional e a nível Doméstico. Sugere-se que se reforce o desenvolvimento sinérgico dos aeroportos de Macau e Zhuhai, e se promova a construção conjunta de um terminal de embarque em Hengqin, pois o posto fronteiriço de Hengqin fica a 7 km (15 minutos de carro) e a 30 km (30 minutos de carro), respectivamente, dos

aeroportos de Macau e Zhuhai, e a cooperação entre ambas as partes contribuirá para a concretização da conexão das infra-estruturas aeronáuticas. Sugere-se ainda que se promova a articulação das regras e dos mecanismos de aviação civil de Macau e Zhuhai, estabelecendo a ligação entre as rotas internacionais de Macau e as rotas domésticas de Zhuhai, segundo o conceito de “dois aeroportos que funcionam um para o outro como pista adicional”, servindo Hengqin como ponto de trânsito, criando um modelo de transferência de voos internacionais e domésticos – “Zhuhai-Macau” ou “Macau-Zhuhai”.

### 3. Inovar o mecanismo internacional de desalfandegamento de carga aérea para promover a diversificação industrial

Nos últimos anos, tem-se registado um aumento significativo da procura do comércio electrónico transfronteiriço e do transporte de carga aérea internacional. O projecto de construção do posto de carga frontal de Hengqin, em construção no Aeroporto de Macau, visa aproveitar as vantagens das rotas internacionais e geográficas e espaciais de Hengqin, para complementar o desenvolvimento dos serviços internacionais de carga aérea. Isso pode reforçar o posicionamento funcional do comércio externo de Macau e optimizar a interligação das mercadorias importadas e exportadas entre Guangdong e Macau. Sugiro que, durante a construção desse posto, se coordene a política de importação e exportação de carga aérea transfronteiriça com as alfândegas do Interior da China, aproveitando as vantagens políticas de Hengqin para estabelecer um mecanismo inovador de declaração alfandegária, desalfandegamento e passagem aduaneira, para acelerar a circulação de carga aérea internacional e promover a diversificação industrial de Macau.